

## **DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS E CONCORRÊNCIA ENTRE PROFESSORES POR ESCOLAS**

Luciana Alves – CENPEC

Frederica Padilha – CENPEC

Antonio Augusto Gomes Batista – CENPEC e PPGE/UFMG

Maurício Érnica – CENPEC

Hamilton Harley de Carvalho–Silva – CENPEC

Agências Financiadoras: FAPESP; Fundo de Pesquisa Educação para o Século XXI; Fundação Tide Setubal; Fundação Itaú Social e Unicef

O artigo apresenta um estudo exploratório cujo objetivo foi verificar se as desigualdades socioespaciais interferem na concorrência de professores por escolas em concursos de remoção, entre os anos de 2006 e 2011. Foram estudadas as saídas e entradas de professores nas escolas da rede Municipal de São Paulo, na subprefeitura de São Miguel Paulista (SMP), situada na periferia da cidade, por meio dos resultados dos concursos de docentes, publicados no Diário Oficial. Os dados foram relacionados à vulnerabilidade da vizinhança da escola e ao grau de homogeneidade da composição de seu corpo docente. As conclusões mostram que (i) nas trocas de professores entre SMP e a cidade de São Paulo, a subprefeitura está em desvantagem: perde mais professores que recebe; (ii) essa desvantagem está relacionada também às características dos que ingressam nas escolas de SMP: a maioria dos docentes está entre os pior classificados no concurso de remoção; (iii) os professores que ocupam as melhores posições na carreira (os que acumularam maior capital profissional) quando entram na subprefeitura escolhem, em sua maioria, escolas de entorno menos vulnerável.

DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS.INTERDEPENDÊNCIA COMPETITIVA.DOCENTES